



RELATÓRIO JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE





CBDN

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE DESPORTOS NA NEVE

Confederação filiada



Apoio técnico



COMITÉ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



Parceiros



CASTRO BARROS
ADVOGADOS

Club Med Ψ

INSTITUTO
VITA



Damha
urbanizadora

SEGURO VIAGEM
CORIS



NÚCLEO DE ALTO
RENDIMENTO
ESPORTIVO
DE SÃO PAULO



DESTAQUES	5
INTRODUÇÃO	7
FICHA TÉCNICA.....	8
BEIJING2022	9
CONHEÇA A DELEGAÇÃO	14
ATLETAS	15
Aline Rocha	15
André Barbieri.....	15
Cristian Ribera	16
Guilherme Rocha.....	16
Robelson Lula	17
Wesley dos Santos.....	17
Eduarda Ribera	18
Jaqueline Mourão.....	18
Manex Silva.....	19
Michel Macedo	19
Sabrina Cassa.....	20
EVOLUÇÃO TÉCNICA.....	21
Ski Alpino.....	21
Michel Macedo	22
Ski Freestyle	25
Sabrina Cass.....	25
Ski Cross Country	28
Eduarda Ribera	30
Jaqueline Mourão.....	32
Manex Silva.....	34
Para Ski Cross Country.....	36
Aline Rocha	38
Cristian Ribera	40
Guilherme Rocha.....	43
Robelson Lula	45
Wesley dos Santos.....	46
Para Snowboard.....	48
André Barbieri.....	49

DESTAQUES

11 Atletas

maior delegação brasileira da história em Jogos

6

Paralímpicos

maior delegação brasileira da história em Jogos Paralímpicos: 5 no Para Cross Country e 1 no Para Snowboard

- Maior delegação brasileira da história em Jogos Paralímpicos, com 6 atletas, sendo 5 atletas do Para Ski Cross Country e 1 atleta do Para Snowboard;
- Melhor resultado feminino da história nos Jogos Paralímpicos de Inverno, com o 7º lugar da atleta Aline Rocha na prova Distance do Para Ski Cross Country;
- Recordes brasileiros na prova de Sprint nos Jogos Paralímpicos de Inverno, com a 9ª colocação do atleta Cristian Ribera no masculino e a 10ª colocação da atleta Aline Rocha no feminino;
- Maior participação brasileira da história no Para Ski Cross Country em Jogos Paralímpicos de Inverno, com 5 atletas;
- Na prova de Middle Distance dos Jogos Paralímpicos, conquista de 4 resultados TOP20, incluindo 1 resultado TOP10.
- Nos Jogos Paralímpicos a equipe brasileira conquistou o recorde de 5 Top 10 e 14 Top 20 de 18 possíveis;
- Maior número de STARTS em Jogos Paralímpicos, com 18 starts.
- 8ª colocação na prova de Mixed Relay com a equipe formada com 4 atletas, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018.
- André Barbieri, do Para Snowboard, representou o Brasil nas provas de Snowboard Cross e Banked Slalom;

5 + 14
TOP10 TOP20
Em 18 resultados possíveis nos Jogos
Paralímpicos

TOP SAC
Melhor resultado Sulamericano de
Ski Cross Country e Ski Freestyle
nos Jogos Olímpicos

- Conquista da 13ª colocação para o atleta André Barbieri no Snowboard Cross com avanço para as baterias finais;
- Conquista da 13ª colocação para o atleta André barbieri no Banked Slalom.
- Classificação inédita de 3 atletas no Cross Country, 2 mulheres e 1 homem;
- Classificação inédita no Cross Country com índice A que permite a largada em todas as provas individuais;
- Recorde de starts em Jogos Olímpicos com 11 largadas de atletas brasileiros;
- Recorde brasileiro de pontos FIS de Ski Cross Country, com Manex Silva conquistando 171,68 pontos FIS no Sprint;
- Manex Silva foi o melhor Sul-americano da prova de Sprint; Jaqueline Mourão foi a melhor Sul-americana na prova de 10km C;
- Primeira largada da história do Brasil em uma prova por equipe na Neve com a participação de Jaqueline Mourão e Eduarda Ribera no Team Sprint;
- Melhor resultado Sul-americano da história no Freestyle Moguls, com Sabrina Cass terminando na 26ª colocação;
- Michel Macedo chegou como o melhor Sul-americano no Slalom Gigante aos Jogos Olímpicos;
- Delegação brasileira com menor média de idade da história com 3 atletas com menos de 20 anos.

INTRODUÇÃO

Beijing foi sede da vigésima quarta edição dos Jogos Olímpicos de Inverno e a décima terceira edição dos Jogos Paralímpicos de Inverno, sendo também a primeira cidade a sediar os Jogos de Verão (2008) e os de Inverno (2022).

Os Jogos de Inverno tiveram as disputas Olímpicas entre 04 e 20 de fevereiro de 2022, e as paralímpicas entre 04 e 13 de Março de 2022.

A CBDN – Confederação Brasileira de Desportos na Neve esteve em Beijing 2022 com 5 atletas Olímpicos e 6 Paralímpicos, a maior delegação da história da organização em Jogos de Inverno, superando a delegação de Sochi 2014 que teve 9 atletas.

Ao todo, os atletas brasileiros de neve se classificaram e se inscreveram para participar de 19 provas em 5 modalidades esportivas diferentes, participando efetivamente de 18 provas, a única não participação advinda de um caso de Covid-19.

Adicionalmente, durante Beijing 2022 o Brasil registrou seu recorde absoluto de starts em Jogos de Inverno, onde atletas brasileiros estiveram na largada 29 vezes, mais que o dobro do registrado em Sochi 2014 (14).

Considerando os 6 atletas da CBDG - Confederação Brasileira de Desportos no Gelo, o Brasil teve a maior delegação latino-americana nos Jogos Olímpicos de Inverno, com 11 atletas no total.

Com o aumento da delegação brasileira paralímpica, que dobrou frente a PyeongChang 2018, o Brasil teve também a maior delegação latino-americana nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

FICHA TÉCNICA

Esporte	Prova	Categoria	Gênero
	Snowboard Cross	LL1	Masculino
	Banked Slalom	LL1	Masculino
	Long Distance 18km	Sitting	Masculino
	Long Distance 15km	Sitting	Feminino
	Sprint 1,0km	Sitting	Masculino
	Sprint 1,0km	Sitting	Feminino
	Middle Distance 10km	Sitting	Masculino
	Middle Distance 7,5km	Sitting	Feminino
	Mixed Relay 4 x 2,5 km	Sitting	Misto
	Slalom		Masculino
	Skiathlon 15/15km F/C		Masculino
	Sprint 1,5km F		Masculino
	Sprint 1,5km F		Feminino
	15km C		Masculino
	10km C		Feminino
	Team Sprint		Feminino
	50km Mass Start		Masculino
	Moguls		Feminino

BEIJING 2022

A China recebeu os Jogos Olímpicos e Paralímpicos pela segunda vez, ambas em Beijing, sendo uma edição de verão em 2008 e a edição de Inverno em 2022.

Os eventos foram realizados em três clusters: Beijing sediou os esportes indoor e o Big Air de Ski e Snowboard, Zhangjiakou (a cerca de 180 km de Beijing) sediou boa parte dos esportes de neve, ski cross country, Biathlon, ski jumping, combinado nórdico, ski freestyle e snowboard, e Yanqing que sediou os sliding sports, luge, skeleton e bobsleigh, junto com o Ski Alpino.

Ao todo foram 15 modalidades esportivas Olímpicas e 6 paralímpicas, totalizando 187 eventos de medalha (109 Olímpicos e 78 eventos paralímpicos). Participaram dos Jogos Olímpicos 91 comitês nacionais e dos Jogos Paralímpicos 46 comitês nacionais, totalizando 2871 atletas Olímpicos e 564 atletas Paralímpicos.

Dentro os 91 países que disputaram os Jogos Olímpicos, apenas 35 tinham uma delegação maior que o Brasil, sendo que 55 tinham um número menor de atletas que o Brasil.

Dentre os 46 países que disputaram os Jogos Paralímpicos, apenas 19 tinham uma delegação maior que o Brasil, sendo que 25 tinham um número menor de atletas que o Brasil, e uma delegação tinha o mesmo tamanho.

No total dos Jogos de Inverno, 91 países estiveram representados, apenas 30 tinham delegação total maior que o Brasil, 58 tinham delegação menor que o Brasil, e duas delegações tinham o mesmo número, Espanha e Bulgária.

	OWG	PWG
Países	91	46
Maior delegação	224	96
Brasil	10	6
Posição	36	20
Posição relativa	39,6%	43,5%

Jogos Olímpicos de Inverno

Data: 04 a 20 de Fevereiro de 2022

Atletas: 2.871

Mulheres: 1.311

Países: 91

Eventos (medalhas): 109 (327)

Jogos Paralímpicos de Inverno

Data: 04 a 13 de Março de 2022

Atletas: 564

Mulheres: 138

Países: 46

Eventos (medalhas): 78 (234)

Jogos Olímpicos

Conheça a seguir as modalidades esportivas, locais de disputas, número de provas realizadas, número de medalhas distribuídas, assim como a quantidade de atletas que competiram em cada modalidade dos Jogos Olímpicos.



Ski Alpino (Locais: Yanqing National Alpine Skiing Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	11	33	306 (1 BRA)



Bobsleigh (Local: Xiaohaituo National Sliding Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	4	12	165 (5 BRA)



Biathlon (Local: Zhangjiakou National Biathlon Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	12	36	210



Ski Cross-Country (Local: Zhangjiakou National Cross Country Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	12	36	296 (3 BRA)



Curling (Local: Gangneung Curling Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	3	9	114


Ski Freestyle (Local: Genting Snow Park e Big Air Shougang)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	13	39	284 (1 BRA)


Patinação Artística (Local: Capital Indoor Stadium)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	5	15	148


Hóquei no Gelo (Local: The National Indoor Stadium e Wukesong Sports Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	2	6	530


Luge (Local: National Sliding Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	4	12	106


Combinado Nórdico (Local: Zhangjiakou National Cross Country Centre e National Ski Jumping Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	3	9	55


Snowboard (Local: Genting Snow Park e Big Air Shougang)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	11	33	238


Ski jumping (Local: Alpensia Ski Jumping Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	5	15	105


Skeleton (Local: National Sliding Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	2	6	50 (1 BRA)



Patinação de velocidade em pista longa (Local: National Speed Skating Oval)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	14	42	166



Patinação de velocidade em pista curta (Local: Capital Indoor Stadium)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	9	27	112

Jogos Paralímpicos

Conheça a seguir as modalidades esportivas, locais de disputas, número de provas realizadas, número de medalhas distribuídas, assim como a quantidade de atletas que competiram em cada modalidade dos Jogos Paralímpicos.



Para Ski Alpino (Locais: Yangling National Alpine Skiing Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	30	90	170



Para Biathlon (Local: Zhangjiakou National Biathlon Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	18	54	84



Para Ski Cross-Country (Local: Zhangjiakou National Biathlon Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	20	60	143 (5 BRA)



Wheelchair Curling (Local: National Aquatics Centre)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	1	3	55



Para Hoquei no Gelo (Local: National Indoor Stadium)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	1	3	118



Para Snowboard (Local: Zhangjiakou Genting Snow Park)

Sexo	Provas	Medalhas	Atletas
Masculino e Feminino	8	24	75 (1 BRA)

CONHEÇA A DELEGAÇÃO

A Delegação Brasileira nos Jogos Olímpicos de Inverno de 2022 foi composta de 15 oficiais e 11 atletas, sendo 11 e 5 atletas das modalidades de neve:

- (i). Chefe de Missão – Anders Pettersson
- (ii). Sub-chefe de Missão – Joyce Ardies
- (iii). Chefe de Equipe – Pedro Cavazzoni
- (iv). Treinador de Ski Alpino – Lloyd Scroggins (EUA)
- (v). Treinadora de Ski Freestyle – Nessa Dziemian (EUA)
- (vi). Treinador de Cross Country Masculino – Julen Garjon (ESP)
- (vii). Treinador de Cross Country Feminino – Guido Visser
- (viii). Wax Tech de Cross Country – Jonathan Lamothe (CAN)
- (ix). Fisioterapeuta da delegação – Ronaldo de Carvalho Aguiar
- (x). Médico da delegação – Felipe Hardt
- (xi). Médico da delegação – Leonardo Hirao

Já a Delegação Brasileira nos Jogos Paralímpicos de Inverno de 2022 foi composta de 12 oficiais e 6 atletas, todos representando as modalidades de neve:

- (i). Chefe de Missão – Anders Pettersson
- (ii). Attaché Paralímpico – Mariana Rangel
- (iii). Oficial – Pedro Cavazzoni
- (iv). Oficial – Gustavo Haidar
- (v). Treinador de Para Snowboard Masculino – Nuno Marques (POR)
- (vi). Treinador de Para Cross Country – Leandro Ribela
- (vii). Treinador de Para Cross Country – Fernando Orso
- (viii). Treinador de Para Cross Country – Taylor Lavinsky
- (ix). Wax Tech de Cross Country – Federico Cichero (ARG)
- (x). Fisioterapeuta – Lucas Garbulha
- (xi). Psicóloga – Maria Cristina Miguel
- (xii). Médica da delegação – Cassiana Pisanelli

ATLETAS

Conheça os atletas que representaram o país nos Jogos.



Aline Rocha

Provas: Long Distance (15km), Sprint, Middle Distance (7,5km) e Revezamento

Modalidade: Para Ski Cross Country

Local: Zhangjiakou National Biathlon Centre

1ª mulher brasileira a se classificar para os Jogos Paralímpicos de Inverno, em 2018

Detentora do recorde brasileiro (Sitting)

Medalhista em várias edições de Copa do Mundo

1ª mulher a participar de edições dos Jogos Paralímpicos de Verão (Rio 2016) e de Inverno (PyeongChang 2018)



André Barbieri

Provas: Snowboard Cross e Banked Slalom

Modalidade: Para Snowboard

Local: Zhangjiakou Genting Snow Park

1ª classificação para os Jogos Paralímpicos de Inverno, em 2022.

Medalhista de prata na Copa do Mundo de Big White (CAN) de Para Snowboard, em fevereiro de 2022

Recorde pessoal e brasileiro da prova de Snowboard Cross, conquistado em fevereiro de 2022 em Big White, com a marca da 800 pontos IPC.

Participação das etapas de Copa do Mundo em Pyha (FIN) e em Big White (CAN) e em Landgraaf (HOL) na temporada 2021/2022.



Cristian Ribera

Provas: Long Distance (18km), Sprint, Middle Distance (10km) e Revezamento

Modalidade: Para Ski Cross Country

Local: Zhangjiakou National Biathlon Centre

Detentor do recorde brasileiro (Sitting)

Medalhista de Prata do Mundial de Para Snow Sports na prova de Sprint, em 2022;

Vice campeão do Circuito de Copas do Mundo no ano de 2020;

Medalhista em edições de Copa do Mundo

Atleta mais jovem a participar dos Jogos Paralímpicos de Inverno de 2018 (apenas 15 anos)



Guilherme Rocha

Provas: Long Distance (18km), Sprint, Middle Distance (10km) e Revezamento

Modalidade: Para Ski Cross Country

Local: Zhangjiakou National Biathlon Centre

Iniciou no Para Ski Cross Country no ano de 2018 no núcleo de Jundiáí.

Quebrou o recorde pessoal com a marca de 41.58 pontos IPC na prova de Sprint da Copa do Mundo de Ostersund, em janeiro de 2022.

Melhor posição em provas oficiais com a 8ª colocação na prova de Sprint da Copa do Mundo de Planica, na SLO.

1ª participação em Jogos Paralímpicos de Inverno em 2022



Robelson Lula

Provas: Long Distance (18km), Sprint, Middle Distance (10km) e Revezamento

Modalidade: Para Ski Cross Country

Local: Zhangjiakou National Biathlon Centre

Revelado pelo núcleo de São Carlos em 2018

Segunda colocação no Campeonato Brasileiro de Para Rollerski nas provas de Sprint e Distance em 2021

Primeira participação nos Jogos Paralímpicos de Inverno, em 2022.

Recorde pessoal de pontos conquistados em fevereiro de 2021, com a marca de 58,23 pontos, nos EUA.



Wesley dos Santos

Provas: Long Distance (18km), Sprint, Middle Distance (10km)

Modalidade: Para Ski Cross Country

Local: Zhangjiakou National Biathlon Centre

Revelado pelo núcleo de Jundiaí, em 2019

Segunda colocação no Campeonato Brasileiro de Rollerski nas provas de Sprint e Distance em 2021

Recorde pessoal batido na Copa do Mundo de Ostersund (SUE), com a marca de 55,12 pontos IPC, em 2021.



Eduarda Ribera

Provas: Sprint, Distance 10km C e Team Sprint

Modalidade: Ski Cross Country

Local: Zhangjiakou National Cross Country Centre

Vice-campeã do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021 categoria adulta;
Detentora dos recordes brasileiros Júnior em provas de Distance e Sprint;
Representante do Brasil no Ski Cross Country nos Jogos Olímpicos da Juventude realizado em Lausanne 2020;
1ª participação em Jogos Olímpicos de Inverno em 2022.



Jaqueline Mourão

Provas: Sprint, Distance 10km C e Team Sprint

Modalidade: Ski Cross Country

Local: Zhangjiakou National Cross Country Centre

Detentora dos recordes brasileiros em provas de Distance e Sprint;
Primeira atleta brasileira a participar de 8 edições de Jogos Olímpicos (verão e inverno) em 3 modalidades diferentes (Ski Cross Country, Biathlon de Inverno e MBX);
Representante do Brasil no Ski Cross Country em 5 edições de Jogos Olímpicos de Inverno (Torino 2006, Vancouver 2010, Sochi 2014, PyeongChang 2018 e Beijing 2022);
Atleta brasileira responsável pela abertura da primeira vaga do Brasil nos Jogos Olímpicos de Beijing por seu resultado no Campeonato Mundial de Ski realizado em 2021.



Manex Silva

Provas: Skiathlon, Sprint, Distance 15km C e Mass Start

Modalidade: Ski Cross Country

Local: Zhangjiakou National Cross Country Centre

Campeão do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021 categoria adulta;

Detentor dos recordes brasileiros em provas de Distance e Sprint;

Representante do Brasil no Ski Cross Country nos Jogos Olímpicos da Juventude realizado em Lausanne 2020;

1º atleta brasileiro a atingir o critério A de classificação para os Jogos Olímpicos, atingindo pontuação inferior a 100 pontos na lista de Distance da FIS;

1ª participação em Jogos Olímpicos de Inverno em 2022.



Michel Macedo

Provas: Slalom Gigante e Slalom

Modalidade: Ski Alpino

Local: Yanqing National Alpine Skiing Centre

Líder do Ranking Latino-Americano de Slalom Gigante na Temporada 2021/22

2ª participação Olímpica

Melhor posição brasileiro no Ranking Mundial de Slalom Gigante na história

5 medalhas em provas oficiais na temporada, 2 de Ouro, 1 de Prata e 2 de Bronze

Classificado pelo índice A Olímpico



Sabrina Cassa

Provas: Moguls

Modalidade: Ski Freestyle

Local: Genting Snow Park

Recorde Brasileiro de Ski Freestyle Moguls

Melhor resultado Sul-americano da história no Moguls em Jogos Olímpicos

Top 30 no Ranking Olímpico para garantir a classificação inédita para o Brasil na prova Olímpica de Moguls

Top 15 na Copa do Mundo de Chiesa in Valmalenco

EVOLUÇÃO TÉCNICA

Ski Alpino

O ski alpino, durante o atual ciclo Olímpico, teve uma mudança relevante na fórmula de cálculo de pontos FIS, através do aumento do fator multiplicador, fator que converte a distância em tempo entre os atletas em pontos FIS. De forma resumida, o fator aumentou, e portanto, para um mesmo desempenho esportivo, o resultado em pontos também foi majorado.

Os critérios de elegibilidade para os Jogos foram também impactados pela nova regra. Para provas técnicas, o critério passou de 140 para 160 pontos FIS, enquanto para as provas de velocidade, o critério se manteve o mesmo em 80 pontos FIS.

O ski alpino brasileiro apresentou durante o ciclo, em especial no masculino, novos atletas com grande potencial na modalidade. No ciclo 2014-2018, apenas Michel Macedo foi elegível para os Jogos Olímpicos, enquanto no presente ciclo, 3 atletas conquistaram a elegibilidade: Christopher Holm, Michel Macedo e Valentino Caputi, sendo que Christopher e Valentino conseguiram o índice já em sua primeira temporada competindo provas FIS.

De outro lado, o sistema de cotas na modalidade se tornou ainda mais difícil, e o Brasil conquistou 1 vaga masculina na modalidade para os Jogos de Beijing 2022. Michel Macedo foi o melhor atleta de acordo com os critérios publicados, sendo convocado pela segunda vez para os Jogos.

Michel Macedo

	GS	SL
Data	13/02	16/02
Colocação	DNS	DNF 2nd
Obs	Impedido de largar por Covid-19	

Durante o atual ciclo Michel seguiu sua consistente evolução na modalidade, tanto física quanto tecnicamente, o jovem atleta apresentou, ao longo dos 4 quatro anos, uma melhora relevante.

Michel iniciou o ciclo batendo o recorde brasileiro de Slalom Gigante com impressionantes 27,97 pontos FIS em prova universitária disputada em Dartmouth Skiway no dia 17 de fevereiro de 2019. Essa foi a primeira vez na história que um brasileiro esquiou abaixo dos 30 pontos FIS.

Conforme apresentado na evolução técnica do Ski Alpino, a fórmula de cálculo dos pontos foi alterada na temporada seguinte. Para efeito de comparação, o atual recorde brasileiro de 27,97 pontos FIS equivalem a 41,97 pontos FIS na nova fórmula.

Após a mudança, Michel alcançou outros 5 resultados abaixo de 41,97 pontos FIS, ou seja, desempenhos esportivos melhores que o atual recorde, sendo o melhor dos 5 resultados a impressionante marca de 30,07 pontos FIS.

Mesmo com a mudança na fórmula de cálculo a melhora de desempenho e consistência de resultados do atleta podem ser observadas quando se compara a média de todos os resultados do atleta em cada ciclo, excluindo-se apenas resultados outliers, 2 de slalom e 1 de slalom gigante. É possível observar uma melhora de 13,8% na média de todos os resultados do ciclo de Slalom Gigante (GS) e 22,2% no Slalom (SL).

Média de pontos por ciclo GS e SL

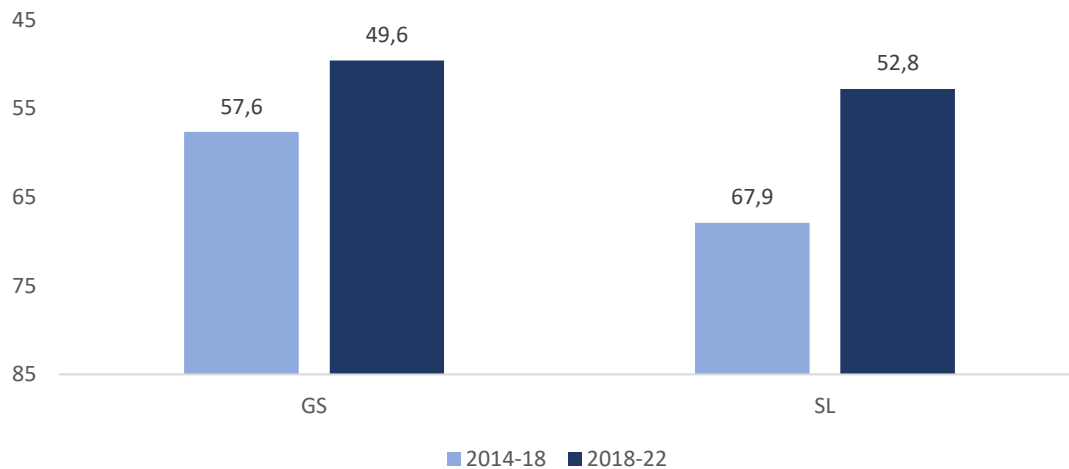


Gráfico 01: média de pontos de slalom gigante e slalom especial do atleta Michel Macedo nos ciclos 2014 a 2018 e 2018 a 2022

Durante a temporada, o atleta direcionou todo seu foco para as provas técnicas, competindo apenas em provas de Slalom Gigante (GS), Slalom (SL) e Slalom Paralelo (PSL). No total, o atleta competiu em 128 provas em 4 países ao longo do ciclo, incluindo a participação no Campeonato Mundial de Cortina D'Ampezzo 2021 e os Jogos Olímpicos de Beijing.

O jovem atleta passou a figurar constantemente no pódio da NCAA nos Estados Unidos, circuito universitário de ski, assim como em provas FIS realizadas na América do Norte. No total, Michel conquistou 13 medalhas em provas oficiais no ciclo, sendo 5 de ouro, 3 de prata e 5 de bronze.



Outro ponto importante de destaque, e que reforça a evolução no desempenho esportivo de Michel é sua posição no Ranking Latino-americano de Ski Alpino. O atleta passou da 11ª colocação no fim do ciclo anterior para a liderança do Ranking Latino-americano de Slalom Gigante, feito inédito na história do esporte brasileiro.

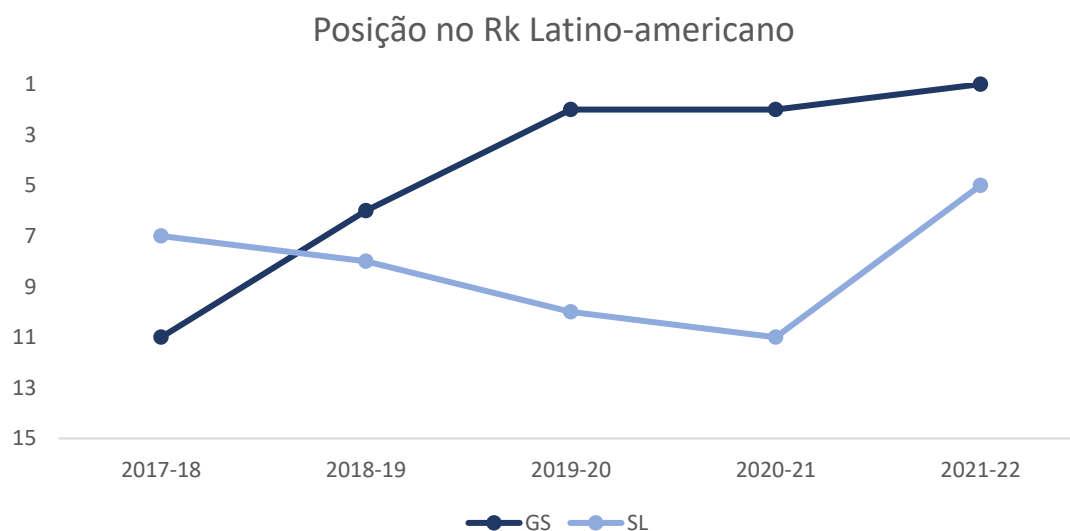


Gráfico 02: posição no ranking Latino-Americano do atleta Michel Macedo nas disciplinas Slalom Gigante e Slalom Especial entre as temporadas 2017-18 a 2021-22

Assim, Michel se classificou para os Jogos Olímpicos de Beijing 2022 para a disputa das provas de Slalom Gigante e Slalom, nos dias 13 e 16 de fevereiro.

Ao chegar na China, conforme protocolo de Covid-19 dos Jogos, o atleta foi testado no aeroporto. O resultado do teste foi positivo o que levou o atleta ao protocolo de Covid-19 dos Jogos, sendo removido da Vila Olímpica para um hotel de isolamento, passando por outros 2 testes de confirmação, que validaram a condição positiva do atleta.

O atleta teve de se manter em isolamento, sendo testado diariamente até que apresentasse testes negativos.

O caso de Covid fez Michel impedir Michel de competir no Slalom Gigante, prova em que o atleta seria o melhor Latino-americano na ordem de largada com a 46ª posição no start list, a primeira vez que um figura no Top 50 na largada de uma prova técnica Olímpica no Ski Alpino.

Michel testou negativo no dia 15 de fevereiro e foi liberado na tarde do dia 15 para competir no dia seguinte no Slalom. O atleta esquiou pela primeira vez na China no próprio dia 16, realizando algumas descidas de aquecimento e reconhecimento antes do início da prova de Slalom.

Em um percurso bastante técnico e com condições difíceis na primeira manga, o atleta alcançou o tempo de 59s88, sendo o único sul-americano a completar a manga, e um dos poucos atletas que conseguiu concluir o difícil traçado em menos de 1 minuto, resultado que colocava o brasileiro próximo ao Top 30 da competição.

Na segunda manga, Michel chegou com muita velocidade e acabou perdendo uma das portas do percurso e não concluiu a prova, assim como 43 dos 88 atletas que competiram.

Essa foi uma edição de Jogos desafiadora para Michel, em especial pelo caso positivo de Covid que levou o atleta ao limite psicológico com a incerteza de se poderia competir ou não, além dos prejuízos físicos e técnicos de passar uma semana isolado sem poder realizar nenhum treinamento antes da competição mais importante do ciclo.

Ainda assim, é possível observar que o atleta apresentou consistente evolução ao longo do ciclo, chegando em Beijing em seu pico de performance e com maior nível de desempenho esportivo da história do Ski Alpino do Brasil.

Ski Freestyle

Sabrina Cass

	MO - Qua	MO - Fin
Data	03/02	06/02
Colocação	21º	26º
Pontos	-	50,00

Sabrina Cass passou a competir internacionalmente representando o Brasil no final do ciclo de 2018-2022, competindo em apenas 14 provas oficiais ao longo desse período. Mesmo no curto intervalo de tempo, a atleta demonstrou seu grande potencial com uma sequência de desenvolvimento e melhora de resultados significativa, fazendo história nos Jogos Olímpicos de Inverno de Beijing 2022.

Sabrina iniciou seu ciclo competitivo no final de novembro de 2021, estabelecendo a melhor marca de sua carreira pelo Brasil, bem como o recorde brasileiro júnior e geral na disciplina de Moguls, ao atingir 145,00 pontos FIS e a 9ª colocação em uma prova aberta em Idre Fjall, na Suécia.

A partir da prova de Idre que abriu a temporada, a atleta competiria nas 5 etapas da Copa do Mundo restantes para a classificação Olímpica na Finlândia, Suécia, França e Canadá e Estados Unidos.

Sabrina testou positivo para Covid na chegada ao Canadá para a Copa do Mundo de Tremblant ficando assim impossibilitada de competir no evento, e sendo liberada para competir na Etapa de Deer Valley um dia antes da primeira prova. Apesar da dificuldade imposta pela Covid, Sabrina conseguiu boas performances nas etapas que participou garantindo sua posição entre as 30 melhores e a classificação para Beijing 2022, a primeira brasileira na história a se classificar para a prova Olímpica de Moguls.

Em fevereiro de 2022, Sabrina representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de Inverno de Beijing 2022, sendo a primeira atleta na história do país a disputar a prova de Moguls.

Em Beijing, Sabrina terminou o Q1 na 21ª colocação registrando 62,20 pontos de nota. No Q2, realizado no dia 06 de fevereiro, Sabrina registrou 62,12 pontos FIS, finalizando sua participação na 16ª colocação. Com os resultados, a jovem atleta terminou a competição na 26ª colocação geral com 50 pontos FIS.

O resultado representa o melhor resultado registrado por um atleta sulamericano na disciplina em Jogos Olímpicos, superando o argentino Ignacio Bustamente que, nos Jogos de 1992, finalizou na 30ª colocação.

A estreia foi extremamente positiva, com a participação finalizada no TOP 30 pela terceira vez na história do Brasil dentre todas as modalidades olímpicas de ski em provas individuais.

No final de seu ciclo competitivo da temporada, a atleta garantiu ainda sua classificação para as finais da Copa do Mundo realizadas em Megeve, França, onde apenas as 30 melhores do ranking são convidadas a participar.

Foram 2 etapas de Copa do Mundo uma na Itália e as finais França, onde a atleta conquistou em ambas as competições pontuações acima de 100,00 pontos FIS e dentro do top 25 das provas. Ademais, durante a etapa de Chiesa in Valmalenco na Itália, Sabrina atingiu novamente seu *personal best*, quebrando assim, o recorde brasileiro júnior e geral, com a 15ª colocação e 160 pontos FIS.

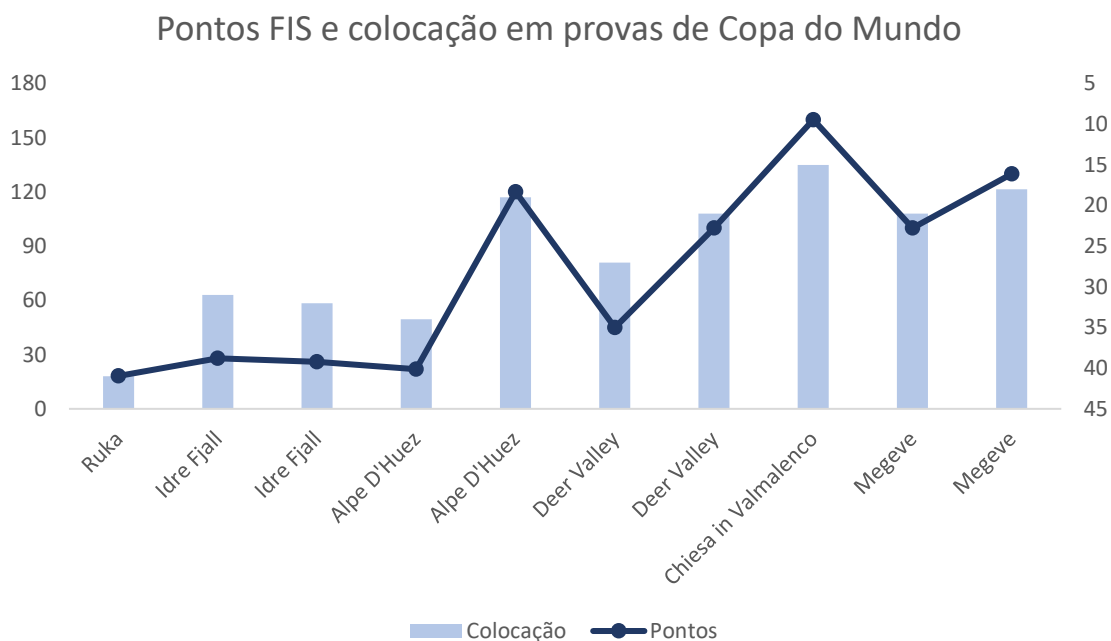


Gráfico 03: resultados em provas de Copa do Mundo de Moguls/Dual Moguls da atleta Sabrina Cass na temporada 2021-22

No total, a atleta competiu em 13 provas em 7 países ao longo de seu ciclo, incluindo a participação nos Jogos Olímpicos de Beijing. A jovem atleta passou a figurar constantemente nas principais colocações das provas internacionais. No total, Sabrina conquistou 5 resultados Top 20 e 9 resultados Top 30 em provas oficiais.



A jovem atleta demonstrou um excelente potencial durante os Jogos, realizando duas de suas melhores *runs* das temporadas, com desempenho esportivo sólido que demonstra o potencial da jovem atleta para o futuro.

Ski Cross Country

O sistema de classificação olímpica para o Ski Cross Country sofreu alterações para os Jogos de 2022. Para a abertura da primeira vaga (basic quota) do país (no feminino e no masculino), o Brasil precisava que ao menos um atleta do gênero em questão conquistasse um resultado abaixo de 300 pontos FIS no Campeonato Mundial da modalidade realizado na temporada 2020/21 na Alemanha. No feminino, Jaqueline Mourão foi a responsável pela abertura da basic quota, enquanto no masculino, os atletas Manex Silva, Matheus Vasconcellos e Steve Hiestand tiveram pontuações inferiores a 300 pontos e garantiram a abertura da basic quota no masculino.

A abertura da segunda vaga de um gênero seria feita através do ranking de nações que somava pontuações para cada país de acordo com as colocações de seus atletas em provas da Copa do Mundo e Campeonatos Mundiais (Junior e Adulto). O desempenho dos atletas brasileiros no Mundial

era, portanto, muito importante para que as chances de abertura da segunda vaga aumentassem.

Devido ao desempenho de Jaqueline Mourão na prova classificatória do Mundial, com a 4ª colocação geral, a atleta se classificou para as demais provas individuais da competição (Skiathlon, 10 km Individual e 30 km Mass Start). Essas participações somaram pontos para o ranking de nações. A participação da atleta nessas provas somada às participações de Bruna Moura e Mirlene Picin no Campeonato Mundial, assim como a participação de Jaqueline e Bruna na prova de Team Sprint, foram fundamentais para a abertura da segunda vaga feminina do Brasil nos Jogos de Beijing. Foi a primeira vez que o Brasil abriu 3 vagas no Ski Cross Country: 2 vagas no feminino e 1 vaga no masculino.

A definição dos atletas que representariam o Brasil nos Jogos de Beijing só aconteceu no dia 17 de janeiro, com a publicação da Lista de Pontos CBDN. No masculino, Manex Silva e Steve Hiestand foram os dois atletas que conquistaram o critério A da classificação olímpica. Manex conquistou resultados melhores e terminou o período classificatório na 1ª colocação da Lista de Pontos CBDN, confirmando a conquista da vaga olímpica.

No feminino, a disputa foi acirrada até o último final de semana antes da publicação da Lista de Pontos CBDN. Estavam na disputa: Bruna Moura, Eduarda Picin, Jaqueline Mourão e Mirlene Picin. As duas primeiras colocadas da Lista de Pontos CBDN e, portanto, representantes brasileiras nos Jogos foram Jaqueline Mourão e Bruna Moura, com a 1ª e 2ª colocações, respectivamente. Devido ao acidente automobilístico de Bruna Moura dias antes de sua ida para Beijing, Eduarda Ribera foi a atleta convocada para preencher a segunda vaga olímpica.

Essa edição dos Jogos foi histórica para o Ski Cross Country, já que foi marcada por feitos inéditos, com destaque para:

- primeira vez que um atleta da modalidade (Manex Silva) se classificou com o critério A e conquistou o direito de largar em todas as provas individuais dos Jogos;

- primeira edição que contou com a classificação olímpica de duas atletas do feminino;
- primeira vez que o Brasil largou na prova de Team Sprint, com o time formado pelas duas atletas do feminino classificadas para os Jogos;
- recorde de starts de atletas brasileiros em provas de Ski Cross Country (9 starts).

Em pouco mais de 4 anos com o enquadramento como programa estratégico de investimento da CBDN, é possível observar uma importante evolução na representação do Brasil nos Jogos Olímpicos na modalidade.

Evolução Cross Country nos Jogos Olímpicos

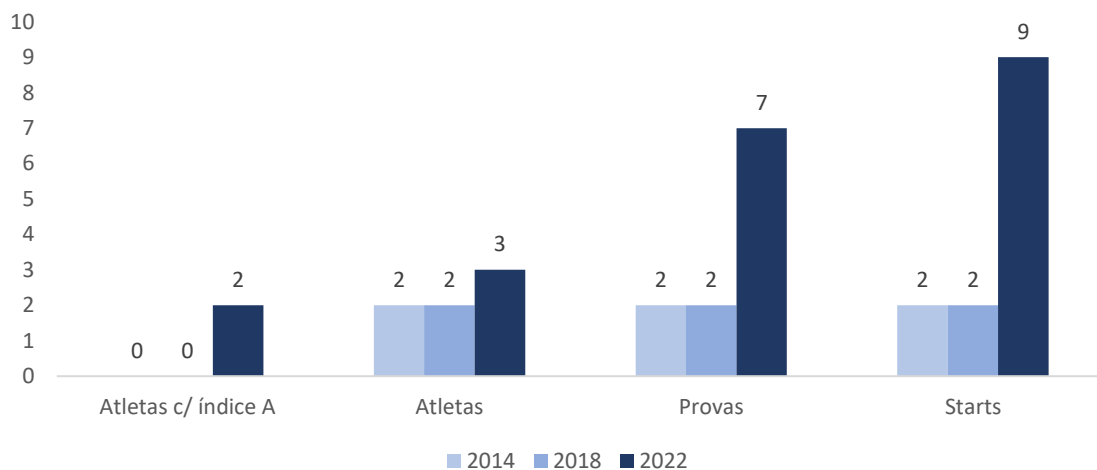


Gráfico 04: evolução da participação brasileira nos Jogos Olímpicos de Inverno no Ski Cross Country nas últimas 3 edições

Eduarda Ribera

	Sprint F	10 km C	Team sprint
Data	08/02	10/02	16/02
Colocação	88 ^a	90 ^a	33 ^a
Pontos FIS	415,81	309,51	-

Eduarda Ribera foi a atleta mais jovem da delegação olímpica na missão Beijing 2022 (apenas 17 anos) e uma das atletas mais jovens que competiram

nas provas de Ski Cross Country, figurando entre as 7 atletas nascidas em 2004 e 2005.

O gráfico abaixo apresenta a evolução da média de pontos FIS em provas de Distance da atleta nas 3 temporadas competitivas nas quais ela competiu em provas oficiais. Cabe ressaltar que durante a temporada 2020/21 a atleta competiu apenas em provas de Rollerski, não saindo do país para competir em provas de neve devido à pandemia de Covid-19.

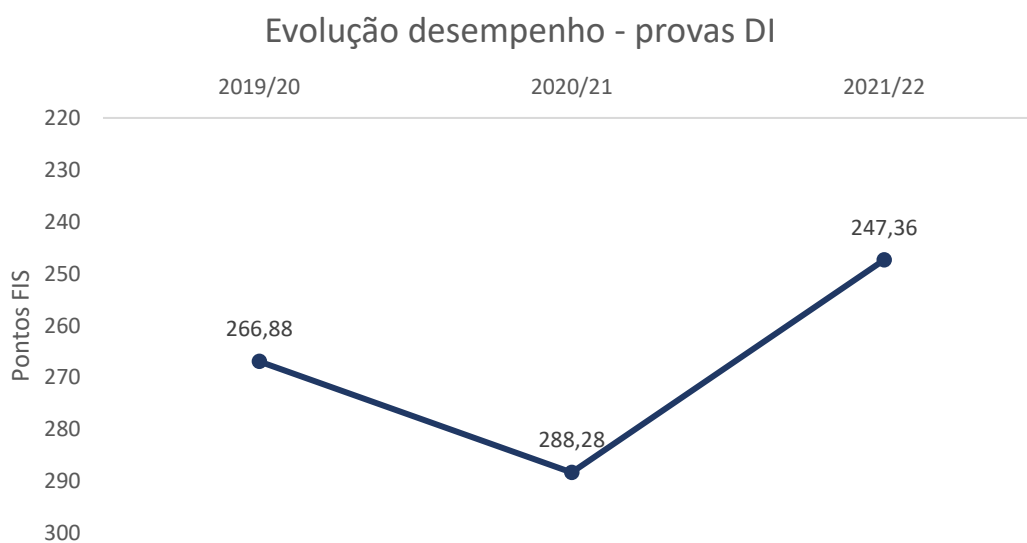


Gráfico 05: evolução da média de pontos FIS em provas de distance em cada temporada

Mesmo com a pouca experiência e com as condições climáticas bastante adversas encontradas no local de competição, Eduarda completou as duas provas individuais das quais participou, finalizando a prova de Sprint estilo livre na 88ª colocação e a prova de 10 km clássico na 90ª colocação.

O encerramento de sua participação nos Jogos aconteceu na prova de Team Sprint, onde a atleta formou uma dupla com Jaqueline Mourão. Essa foi a estreia do Brasil na prova de Team Sprint, já que o Brasil nunca tinha classificado duas atletas de Cross Country em edições anteriores. A prova foi de altíssimo nível e a equipe brasileira acabou tomando uma volta.



Jaqueline Mourão

	Sprint F	10 km C	Team sprint
Data	08/02	10/02	16/02
Colocação	84 ^a	82 ^a	23 ^a
Pontos FIS	359,12	231,66	-

Jaqueline foi fundamental para a evolução dos resultados do Ski Cross Country brasileiro nesse ciclo. O desempenho da atleta contribuiu de forma predominante para diversos dos resultados destacados do país, em especial, a conquista de 2 vagas Olímpicas femininas.

A atleta abriu o Basic Quota do Brasil ao terminar na 4^a colocação da prova classificatória de 5km F do Campeonato Mundial realizada no dia 24 de fevereiro de 2021 em Oberstdorf quando registrou 199.41 pontos FIS.

A segunda vaga veio da posição do Brasil no Nations Ranking, onde Jaqueline Jaqueline contribuiu com 67,3% dos pontos do *Nations Ranking*, o que pode ser observado no gráfico abaixo.

Contribuição para o *Nations Ranking* feminino (em % de pontos)

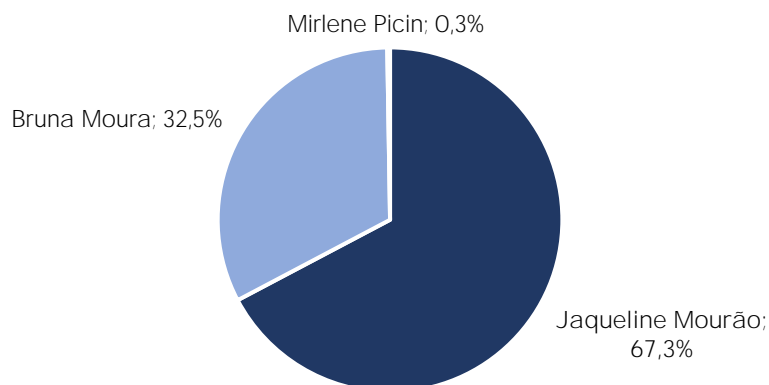


Gráfico 06: Contribuição das 3 atletas brasileiras para o *Nations Ranking* (em %).

Em sua quinta participação em Jogos Olímpicos de Inverno (Torino 2006, Vancouver 2010, Sochi 2014, PyeongChang 2018 e Beijing 2022), por conta de uma mudança de critérios, Jaque pôde participar pela primeira vez tanto da prova de Sprint quanto da prova de Distance. No Sprint estilo livre, a atleta finalizou sua participação na 84^a colocação com 359,12 pontos FIS. Na prova de 10 km estilo clássico, conquistou a 82^a colocação com 231,66 pontos FIS. Essa foi o melhor resultado de Jaque em provas de Distance estilo clássico em Jogos Olímpicos. Ademais, Jaqueline foi a melhor atleta sul-americana na prova de Distance.

Foi também a primeira vez que a atleta competiu na prova de Team Sprint dos Jogos Olímpicos, já que essa foi a primeira edição em que o Brasil participou com duas representantes femininas no Cross Country. Na prova, Jaque fez dupla com Eduarda Ribera. As atletas começaram bem a prova, mas tomaram uma volta.



Manex Silva

	Skiathlon	Sprint F	15 km C	50 km Mst F
Data	06/02	08/02	11/02	19/02
Colocação	67 ^a	71 ^a	90 ^a	58 ^a
Pontos FIS	-	171,68	267,38	423,68

Manex chegou aos Jogos Olímpicos de Beijing 2022 com o critério A e, pela primeira vez na história do Brasil nos Jogos Olímpicos, pôde largar em todas as provas individuais da competição. O atleta participou das provas de Skiathlon, Sprint estilo livre, Individual 15km estilo clássico e Mass Start 50km estilo livre.

O ótimo desempenho do atleta observado na temporada 2021/22 é apenas o resultado da constante evolução do atleta. A progressão dos resultados competitivos de Manex em provas realizadas na neve pode ser observada no gráfico abaixo, onde são apresentadas as médias dos resultados do atleta nas últimas 5 temporadas competitivas.

Resultados em provas da Temporada Boreal (neve)

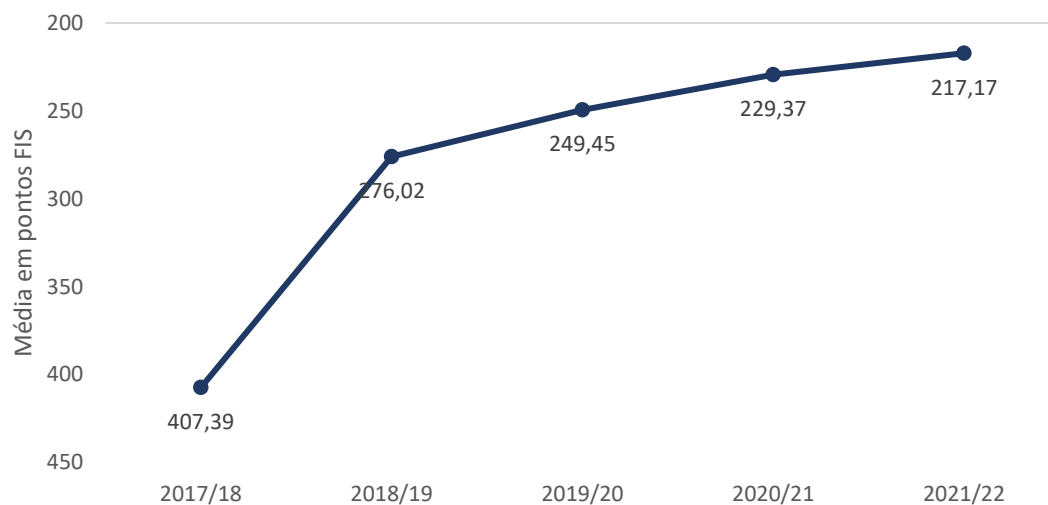


Gráfico 07: evolução da média de resultados por temporada do atleta Manex Silva

A significativa evolução do atleta também pode ser observada no gráfico abaixo, onde são apresentados o melhor resultado em termos de pontos FIS do atleta nas últimas 5 temporadas competitivas.

Melhor resultado competitivo em pontos FIS

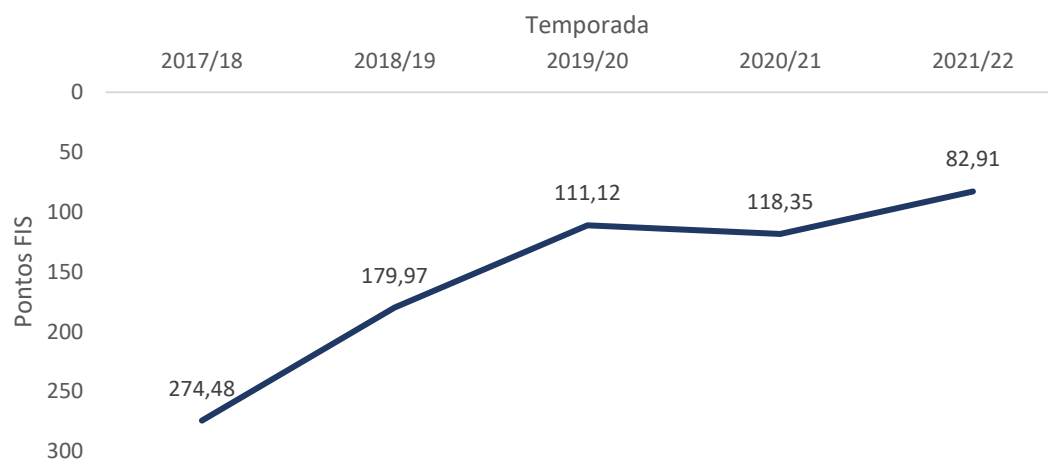


Gráfico 08: evolução do melhor resultado em pontos FIS por temporada do atleta Manex Silva

O atleta fez sua estreia na prova de Skiathlon. A prova teve um nível técnico altíssimo e Manex acabou tomando uma volta e não finalizou o percurso. Em sua segunda participação, na prova de Sprint, Manex teve seu melhor

desempenho nos Jogos. O jovem atleta foi o melhor sul-americano na prova e bateu o recorde brasileiro de Sprint em Jogos Olímpicos, com a marca de 171,68 pontos FIS e a 71ª colocação.

Na prova de 15 km, Manex conquistou 267,38 pontos FIS, que foi a melhor pontuação de um brasileiro em provas de Distance estilo clássico em edições de Jogos Olímpicos. A última participação de Manex nos Jogos aconteceu na prova de Mass Start, que teve sua distância reduzida de 50 km para 30 km devido às condições climáticas no dia do evento (temperatura muito baixa e ventos fortes). O esquiador ficou a maior parte da prova sozinho e teve determinação para completar toda a distância, mesmo com todos os desafios impostos.



Para Ski Cross Country

Os Jogos Paralímpicos de 2022 ocorreram em Beijing, China, entre os dias 4 e 13 de março. Nesta edição, o Brasil contou com a maior delegação brasileira no Para Ski Cross Country, com a presença de 5 atletas, sendo 4 masculinos e 1 feminina. São eles: Cristian Ribera, Guilherme Rocha, Robelson Lula, Wesley dos Santos e Aline Rocha

O período de classificação paralímpica foi bastante agitado no Para Cross Country, já que a equipe estava com um alto nível técnico e todos brigando pelas 3 vagas inicialmente abertas no masculino. Após grande desempenho de todos os atletas com marcas abaixo dos 100 pontos IPC, a CBDN recebeu um convite à uma quarta vaga, fazendo com que todos os atletas elegíveis pudessem competir.

O Cross Country fez história com a grande marca em Jogos de Inverno de 4 resultados TOP20 na prova de Middle Distance, sendo um deles um TOP10. Além disso, registrou-se o maior número de STARTS em Jogos Paralímpicos no Para Ski Cross Country, com 19 starts.

No feminino, a atleta Aline Rocha estreou nos jogos na prova Long Distance conquistando a 7ª colocação, o 2º melhor resultado, em termos de posição, da história do Brasil em Jogos Paralímpicos de Inverno.

Além disso, na prova de Sprint, o atleta Cristian Ribera e a atleta Aline Rocha conseguiram avançar às baterias finais pela primeira vez em Jogos Paralímpicos.

Evolução Atletas Para Cross Country - Jogos Paralímpicos de Inverno

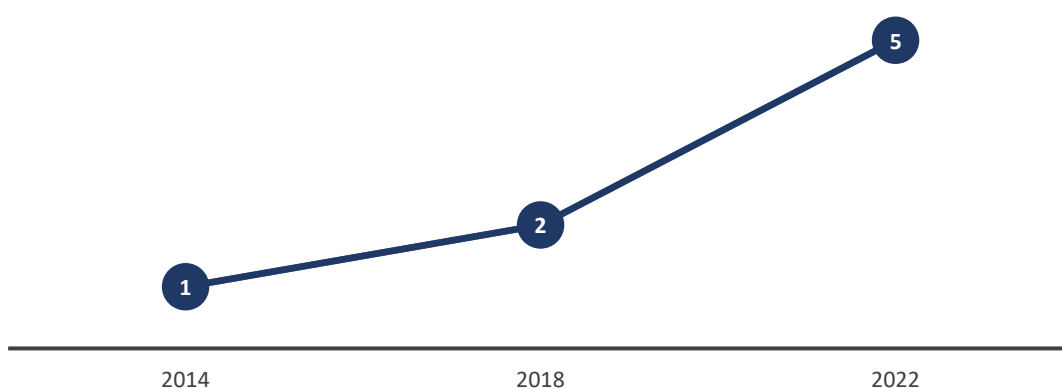


Gráfico 09: Evolução do número de atletas do Para Ski Cross Country classificados aos Jogos Paralímpicos de Inverno

Evolução Starts - Jogos Paralímpicos de Inverno

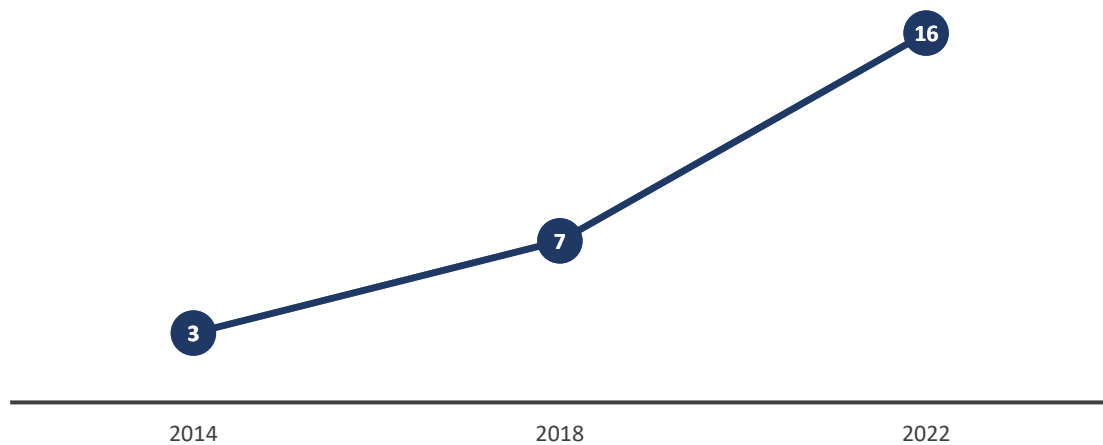


Gráfico 10: Evolução no número de Starts brasileiros em edições dos Jogos Paralímpicos

Aline Rocha

	15 km	Sprint	7.5 km	Relay
Data	06/03	09/03	12/03	13/03
Colocação	7 ^a	10 ^a	10 ^a	8 ^a
Pontos IPC	106,47	62,57	129,12	-

Durante a temporada, a atleta residiu em São Carlos, junto à equipe de desempenho da CBDN e iniciou uma preparação focada nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Para a preparação durante o ciclo, a atleta conquistou expressivos resultados, conseguindo obter mais tempo de treinamento na neve e melhorando técnica e fisicamente. Durante o ciclo, a atleta competiu em 21 provas oficiais, conquistando a marca de 8 medalhas até os Jogos Paralímpicos de Inverno,.



Na temporada paralímpica, atleta viajou em novembro para os Estados Unidos, para fazer treinamento em altitude, na cidade de Bozeman (EUA). Após período de treinamento, a atleta e o técnico Fernando Orso viajaram para Vuokatti (FIN), onde se juntaram à delegação brasileira de Para Ski Cross Country.

Após competições em Vuokatti (FIN), Lillehammer (NOR) e Ostersund (SUE), a atleta fez a preparação final em Livigno, na Itália.

A atleta estreou nos jogos na prova Long Distance, prova de 15km considerada a mais dura dos Jogos Paralímpicos. A atleta teve um expressivo desempenho, conquistando a 7ª colocação, o 2º melhor resultado, em termos de posição, da história do Brasil em Jogos Paralímpicos de Inverno. A performance fica atrás apenas da 6ª colocação de Cristian Ribera no Distance em PyeongChang 2018.

Na prova de Sprint, Aline fez boa prova qualificatória, terminando na 9ª colocação e se classificando às baterias seguintes. Na bateria semi final, a atleta finalizou na 5ª posição, terminando a prova na 10ª colocação geral. Para encerrar sua participação nas provas individuais, Aline competiu na prova Middle Distance, de 7.5k para o feminino, onde a atleta finalizou também na 10ª colocação.

Para finalizar a participação nos Jogos, a atleta participou da prova de revezamento misto, junto com outros 3 atletas brasileiros, finalizando a prova na 8ª colocação, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018.

Cristian Ribera

	18 km	Sprint	10 km	Relay
Data	06/03	09/03	12/03	13/03
Colocação	14ª	9ª	13ª	8
Pontos IPC	129,75	41,63	143,53	-

Os anos de 2021 e 2022 foram muito importantes para a carreira de Cristian. O atleta se instalou na cidade de São Carlos, participando do núcleo de treinamento multidisciplinar suportado pela CBDN e teve sua periodização e planejamento focados no Campeonato Mundial de Para Ski Cross Country e nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

O ciclo 2018-2022 do atleta apresenta relevante evolução técnica e aumenta na presença em provas internacionais de alto nível. O atleta permaneceu entre os melhores atletas de sua categoria nas competições internacionais, conquistando 13 medalhas, incluindo a mais importante conquista do ciclo, o Vice-campeonato Mundial de Sprint, na edição de 2021, realizada em 2022 devido à pandemia de Covid-19.



Para a preparação, o atleta viajou em dezembro, juntamente com a equipe de Para Ski Cross Country, para Vuokatti, na Finlândia, onde os treinamentos na neve se iniciaram em jornada de mais de 3 meses que acabaria somente em março, nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Em janeiro de 2022, Cristian Ribera participou do Mundial de Para Snow Sports, segunda competição mais importante após os Jogos Paralímpicos e com grande importância no planejamento estratégico da CBDN. Cristian Ribera, na prova de Sprint, conquistou a brilhante e histórica 2ª colocação, superando grandes rivais e quebrando o recorde brasileiro em pontos, conquistando a primeira colocação na qualificatória e fazendo 0 (zero) ponto.

Infelizmente o atleta contraiu COVID após última prova do Mundial, e permaneceu em quarentena até que estivesse curado, o que fez com que a preparação ficasse comprometida naquele momento. Após recuperação, o atleta se juntou à equipe novamente em Livigno (ITA), para preparação final dos Jogos.

O atleta estreou nos jogos na prova Long Distance. A distância da prova para esses jogos, diferentemente dos jogos de PyeongChang, foi de 18km. A prova Long Distance é pouco competida durante o ciclo paralímpico e é a prova mais dura do programa. O atleta Cristian começou a prova com um ritmo

forte, porém não conseguiu manter o desempenho das primeiras parciais e finalizou a prova na 14ª colocação.

Na prova de Sprint, em um field com 36 atletas e um grande avanço em termos competitivos de todos os atletas, Cristian fez uma excelente qualificatória e conquistou o 5º melhor tempo geral, avançando, de forma inédita para o país, às semifinais.

Na bateria semifinal, com um alto nível técnico, Cristian finalizou na quinta colocação, conquistando assim a 9ª colocação geral. A conquista pelo atleta supera sua performance em PyeongChang 2018, quando ficou na 15ª posição, e estabelece o novo recorde brasileiro de Sprint em Jogos Paralímpicos.

Na terceira prova da competição, o atleta finalizou o Middle Distance de 10km na 13ª colocação.

Para finalizar a participação nos Jogos, o atleta participou da prova de revezamento misto, junto com outros 3 atletas brasileiros, finalizando a prova na 8ª colocação, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018.

A melhora do atleta Cristian Ribera nas provas de sprint foi algo marcante nos últimos anos, provando que o atleta é um dos principais atletas na modalidade e nesse tipo de prova, inclusive com quebra do recorde brasileiro na última temporada

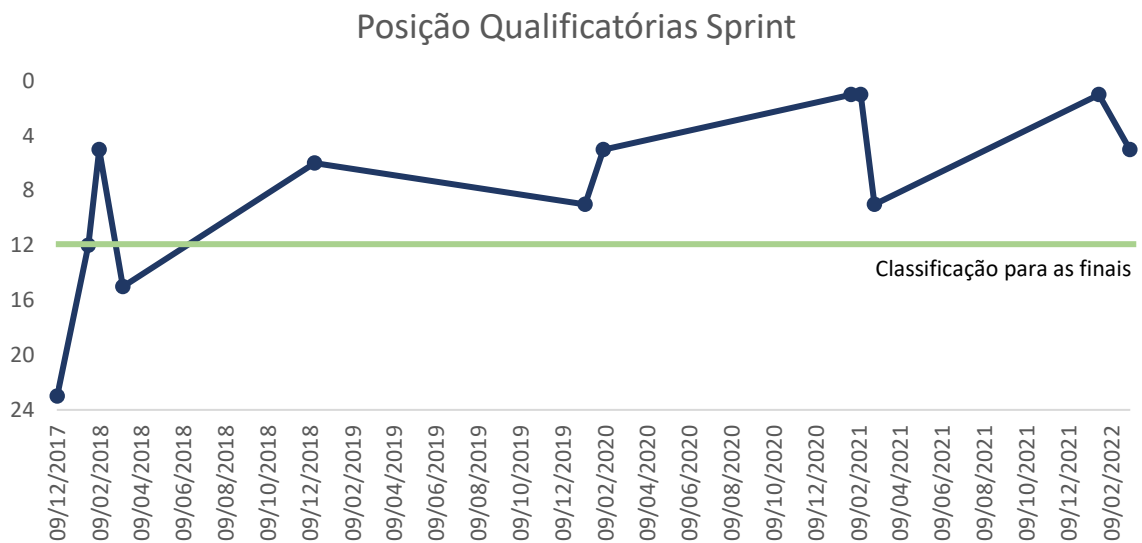
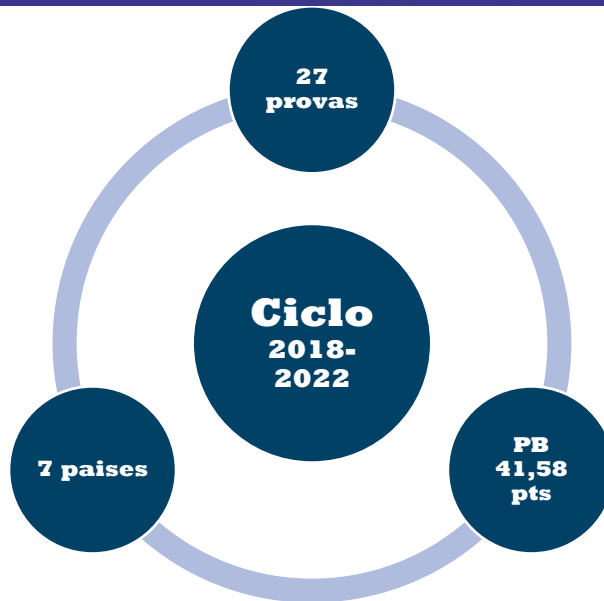


Gráfico 11: Evolução da posição do atleta Cristian Ribera na fase classificatória em provas de Sprint oficiais

Guilherme Rocha

	18 km	Sprint	10 km	Relay
Data	06/03	09/03	12/03	13/03
Colocação	19 ^a	18 ^a	18 ^a	8
Pontos IPC	169,09	89,53	169,93	-

O atleta Guilherme Rocha competiu em provas oficiais pela primeira vez em dezembro de 2018, no início do ciclo paralímpico. Desde então o atleta mostrou grande evolução técnica e física, tendo oportunidade de competir e ganhar experiência internacional ao longo do ciclo.



Na temporada final pré-jogos, o atleta, que foi revelado pelo núcleo de treinamento de Jundiaí, passou a temporada inteira no núcleo de alto rendimento de São Carlos, onde abriu a temporada competindo Campeonato Brasileiro de Rollerski, onde se lesionou.

Passada a lesão, o atleta manteve-se em treinamento junto com a equipe brasileira de Para Ski Cross Country com foco nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Para a preparação, o atleta viajou em dezembro, juntamente com a equipe de Para Ski Cross Country, para Vuokatti, na Finlândia, onde os treinamentos na neve se iniciaram em jornada de mais de 3 meses que acabaria somente em março, nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Após período e competição na Finlândia, o atleta seguiu juntamente com a delegação para Ostersund (SUE), onde ocorreu a Copa do Mundo de Ostersund de Para Ski Cross Country. O atleta conquistou ótimo resultado, sendo 12º colocado na prova de Middle Distance e 12º colocado na prova de Sprint, conquistando 41,58 pontos IPC e quebrando seu recorde pessoal.

Após período de preparação final em Livigno (ITA), o atleta estreou nos Jogos Paralímpicos de Inverno e disputou 4 provas.

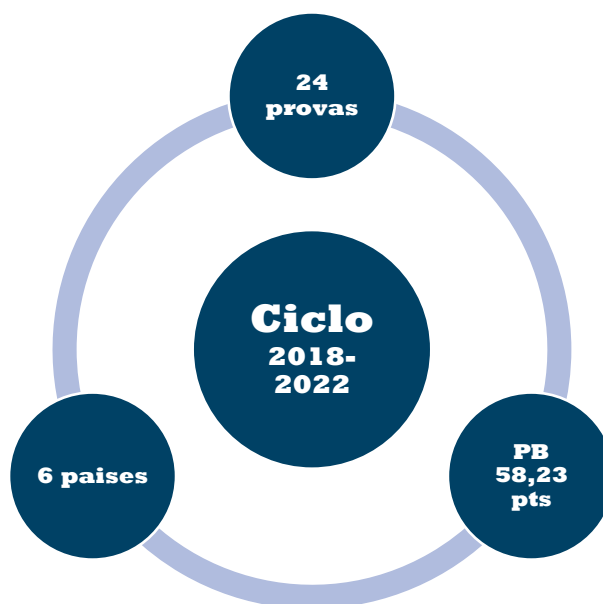
Na prova Long Distance, em uma prova dura de 18km, o atleta conquistou a 19ª colocação. Na prova de Sprint, que é sua principal prova, o atleta finalizou na 18ª colocação. Assim como na prova Middle Distance, de 10k para o masculino, que o atleta também terminou na 18ª colocação.

Para finalizar a participação nos Jogos, o atleta participou da prova de revezamento misto, junto com outros 3 atletas brasileiros, finalizando a prova na 8ª colocação, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018.

Robelson Lula

	18 km	Sprint	10 km	Relay
Data	06/03	09/03	12/03	13/03
Colocação	20ª	21ª	20ª	8
Pontos IPC	196,62	101,07	188,36	-

O atleta Robelson Lula, do núcleo de alto rendimento de São Carlos, competiu internacionalmente pela primeira vez em dezembro de 2018 e mostrou grande evolução ao longo do ciclo 2018-2022.



Robelson abriu a temporada 2021-2022 competindo no Campeonato Brasileiro de Rollerski, conquistando a 2ª colocação nas duas provas disputadas no evento.

Após o Campeonato Brasileiro, o atleta viajou em dezembro, juntamente com a equipe de Para Ski Cross Country, para Vuokatti, na Finlândia, onde os treinamentos na neve se iniciaram em jornada de mais de 3 meses que acabaria somente em março, nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Após período na Finlândia, o atleta seguiu juntamente com a delegação para Ostersund (SUE), para a terminação da preparação para os Jogos Paralímpicos ocorreu em Ostersund (SUE), onde ocorreu a Copa do Mundo de Ostersund de Para Ski Cross Country. O atleta conquistou bons resultados, sendo 14º colocado na prova de Middle Distance e 15º colocado na prova de Sprint.

Após período de preparação final em Livigno (ITA), o atleta estreou nos Jogos Paralímpicos de Inverno e disputou 4 provas, sendo 3 provas individuais e 1 prova em equipe.

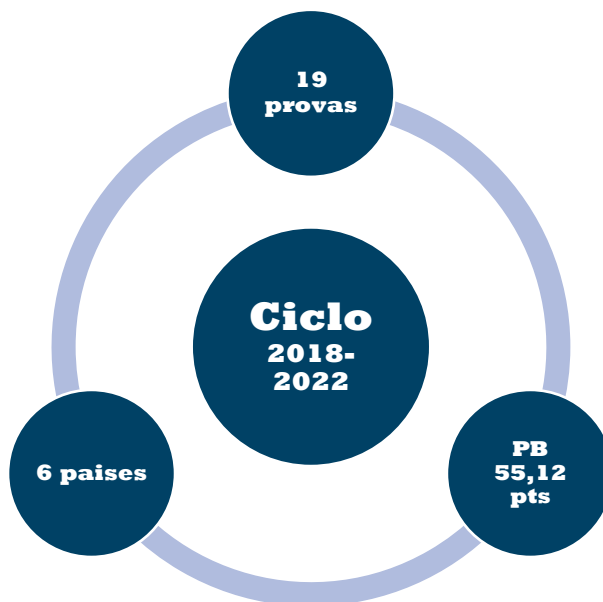
A estreia nos jogos ocorreu na prova Long Distance, conquistando a 20ª colocação. Na prova de Sprint, o atleta que é natural de Juru (PB), finalizou na 21ª colocação. Na última prova individual dos Jogos, de Middle Distance, de 10k para o masculino, o atleta finalizou na 20ª colocação.

Para finalizar a participação nos Jogos, o atleta participou da prova de revezamento misto, junto com outros 3 atletas brasileiros, finalizando a prova na 8ª colocação, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018.

Wesley dos Santos

	18 km	Sprint	10 km
Data	06/03	09/03	12/03
Colocação	23ª	24ª	27ª
Pontos IPC	211,87	111,66	247,38

O atleta teve sua primeira experiência na Neve no ciclo 2018-2022, em janeiro de 2019. Após menos de 1 ano, foi selecionado para competir nas Copas do Mundo de Dresden & Altenberg e de Finsterau, na Alemanha. E em 2022, o atleta foi selecionado para competir nos Jogos Paralímpicos de Inverno.



Pertencente ao núcleo de treinamento de Jundiáí, o atleta passou o ano de 2021 junto à equipe, no núcleo de alto rendimento de São Carlos, e abriu a temporada competindo Campeonato Brasileiro de Rollerski, conquistando a 3ª colocação nas duas provas disputadas no evento.

Após o Campeonato Brasileiro, o atleta viajou em dezembro, juntamente com a equipe de Para Ski Cross Country, para Vuokatti, na Finlândia, onde os treinamentos na neve se iniciaram em jornada de mais de 3 meses que acabaria somente em março, nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Após período na Finlândia, o atleta seguiu juntamente com a delegação para Ostersund (SUE), para continuar a preparação para os Jogos Paralímpicos, onde ocorreu a Copa do Mundo de Ostersund de Para Ski Cross Country. O atleta conquistou bons resultados, sendo 15º colocado na prova de Middle Distance e 14º colocado na prova de Sprint. O período final de preparação ocorreu em Livigno (ITA)

O atleta estreou nos jogos na prova Long Distance conquistando a 23ª colocação. Na prova de Sprint, o atleta que do núcleo de treinamento de Jundiaí, finalizou na 24ª colocação. Na última prova individual dos Jogos, de Middle Distance, de 10k para o masculino, o atleta finalizou na 27ª colocação. O atleta mostrou grande evolução desde sua estreia em provas oficiais até a preparação antes dos Jogos Paralímpicos, com diminuição média das pontuações em competições internacionais, mostrando grande potencial futuro.

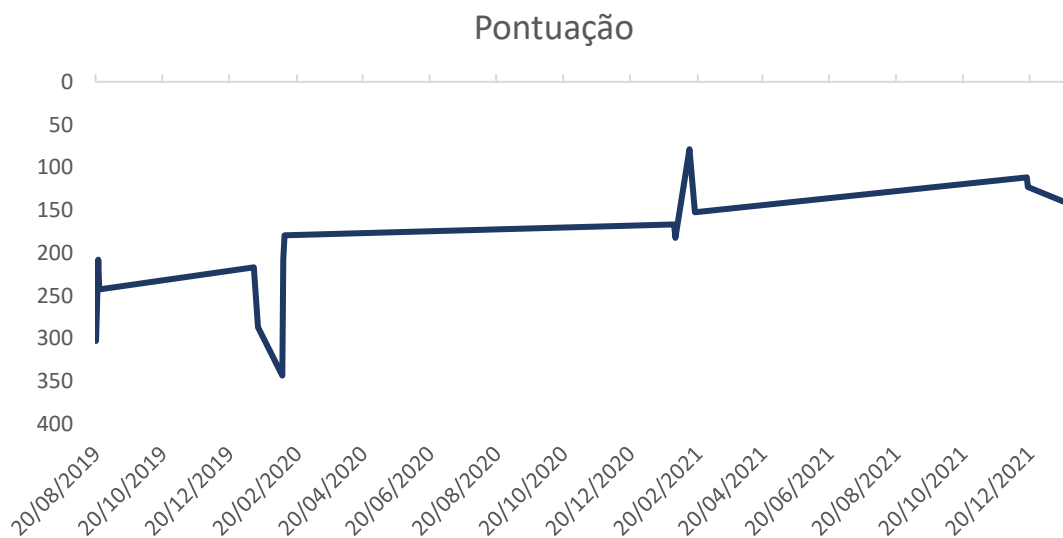


Gráfico 12: evolução da pontuação em provas internacionais ao longo da carreira

Para Snowboard

A temporada boreal do Para Snowboard foi marcada pela participação no principal evento do ciclo, os Jogos Paralímpicos de Inverno, em março de 2022. A equipe brasileira foi representada pelo atleta André Barbieri e pelo técnico português Nuno Marques.

O Para Snowboard teve 2 starts nos jogos, participando das provas de Snowboard Cross e Banked Slalom, e o atleta André Barbieri obteve a 13ª colocação nas duas provas.

Como preparação para os Jogos Paralímpicos, na temporada boreal, a equipe brasileira registrou o número de 12 starts em provas internacionais, superior ao número de 4 starts registrado na última temporada, e de 2 starts na temporada anterior, provando que a modalidade e os atletas brasileiros estão em evolução e participando dos principais eventos internacionais.

O atleta André Barbieri, competindo há menos de três anos na modalidade, atingiu expressivo resultado, conquistando uma medalha de prata e uma medalha de bronze na etapa de Big White, Canadá, da Copa do Mundo de Para Snowboard, quebrando assim o recorde brasileiro e pessoal

Além disso, no mês de novembro, o atleta José Lima teve a oportunidade de competir na Copa Europeia de Landgraaf, na Holanda e na Copa Europeia de Pyha, na Finlândia. André Barbieri competiu nos mesmos locais, mas nas edições de Copas do Mundo.

André Barbieri

	Snowboard Cross	Banked Slalom
Data	07/03	12/03
Colocação	13 ^a	13 ^a
Pontos IPC	200.00	200.00

O atleta teve sua primeira experiência em competições internacionais na neve em dezembro de 2018. Com seu desempenho ao longo do ciclo, foi selecionado a participar dos Jogos Paralímpicos de Inverno. Durante a temporada, André Barbieri mostrou grande evolução.

Junto ao treinador português Nuno Marques, o atleta permaneceu por aproximadamente 2 meses na neve em treinamentos.

Nos Jogos Paralímpicos de Inverno, em março de 2022, o atleta manteve-se em alto nível, conquistando a 13^a colocação nas provas de Banked Slalom e Snowboard Cross.

Na prova de Snowboard Cross, o atleta se classificou para as baterias finais, com o tempo de 1:18.98. Na bateria semi final o atleta terminou em 4º e apesar de não ter conseguido classificação para as finais, mostrou grande

Já na prova de Banked Slalom, os atletas tinham 2 descidas para marcar o melhor tempo e, dentre os 16 atletas competindo, o atleta finalizou na 13ª colocação, com o tempo de 1:22.18, a 10 segundos da terceira colocação.



CBDN

WWW.CBDN.ORG.BR
RUA URUSSUÍ, 300, CJ 102
ITAIM BIBI, SÃO PAULO - SP
CEP 04542050